



Tipo	Periódico
Título	O Entrelaçar do Desenvolvimento do Pensamento Algébrico dos Alunos e da Constituição Profissional Docente: revelações da narrativa pedagógica de uma professora-pesquisadora
Autores	MOREIRA, K. G.; NACARATO, A. M.
Autor (es) USF	MOREIRA, K. G.; NACARATO, A. M.
Autores Internacionais	-
Programa/Curso (s)	Programa de Pós-Graduação em Educação
DOI	<a href="http://dx.doi.org/10.1590/1980-4415v37n76a13">http://dx.doi.org/10.1590/1980-4415v37n76a13</a>
Assunto (palavras chaves)	Pensamento Algébrico. Narrativa Pedagógica. Perspectiva Histórico-Cultural. Percepção de Regularidades. Pesquisa na/da própria prática.
Idioma	Português
Fonte	Título do periódico: BOLEMA – Boletim de Educação Matemática ISSN: 1980-4415 Volume/Número/Paginação/Ano: v. 37, n. 76, p. 643-665, ago. 2023
Data da publicação	Agosto 2023
Formato da produção	Impressa ou digital: impressa e digital
Resumo	Este artigo tem como objetivo discutir processos do desenvolvimento do Pensamento Algébrico de alunos do primeiro ano do Ensino Fundamental entrelaçado aos processos de constituição profissional da professora-pesquisadora, que tomou como foco de estudo a pesquisa na/da própria prática e as aprendizagens docente e discentes. A presente discussão faz parte de uma pesquisa de doutorado, de abordagem qualitativa, com apoio financeiro da Capes <sup>1</sup> . O cenário de investigação pertencia à rede municipal de uma cidade do interior de São Paulo, uma sala de aula composta por 26 alunos. As reflexões teóricas pautam-se na perspectiva histórico-cultural, nos estudos sobre Pensamento Algébrico e nas narrativas pedagógicas como dispositivo de autoformação e desenvolvimento profissional. Para a análise, apresenta-se uma narrativa pedagógica sobre uma tarefa que aborda uma sequência com padrão recursivo e objetiva a percepção da regularidade e o desenvolvimento de estratégias de generalização. A escrita e a análise narrativa, no contexto da pesquisa na/da própria prática, revelam indícios da constituição profissional da professora, bem como mostram que os alunos do primeiro ano do Ensino Fundamental, engajados numa cultura social de sala de aula de Matemática pautada na problematização, foram capazes de generalizar o padrão de sequências por meio da linguagem materna.
Fomento	Capex